

Carta aberta dos trabalhadores e trabalhadoras do IBGE em Santa Catarina

Florianópolis, 21 de Março de 2024.

**Ao Senhor
Marcio Pochmann
Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

Nós, trabalhadoras e trabalhadores do IBGE em Santa Catarina, reunidos em Assembleia da ASSIBGE/SC, ocorrida no dia 13 de Março, aprovamos algumas demandas que têm suma importância e urgência para toda a categoria, as quais apresentamos a seguir, solicitando encaminhamento e atendimento:

A) Reestruturação da carreira

Reforçamos a necessidade de aprovação e implementação do projeto de reestruturação da carreira do IBGE, construído entre sindicato e direção e apresentado ao Ministério da Gestão e Inovação (MGI). No dia 22 de Março, nos faremos presentes, por meio de uma delegação, no Ato Nacional pela Reestruturação, a ser realizado na Sede do IBGE e nos manteremos mobilizados até a aprovação da Carreira.

B) Reajuste Já para Temporários e suspensão de medidas que precarizam os seus contratos

Reivindicamos a urgência da equiparação salarial dos APMs e APTs ao piso do vencimento básico dos servidores efetivos de nível intermediário (hoje em R\$ 2.676,24). Além disso, lembramos que o Grupo 2 do primeiro ciclo do “Diálogos IBGE 90 anos” definiu como uma de suas diretrizes a de melhorar as condições de trabalho, salários e direitos dos temporários, as quais também reivindicamos.

O relatório final desse grupo apresentou, entre as propostas relativas à questão do trabalho temporário no IBGE, a criação de um grupo de trabalho para pautar questões emergenciais, voltadas à minimização da precarização dos contratos temporários do IBGE, que só demandam ação interna e estão sob governança do Presidente, tais como: **fim do aditamento mensal; aumento do intervalo para avaliação de desempenho, tornando-a semestral como a dos efetivos; demissão somente através de processo disciplinar; reconhecimento do direito de greve, com cláusula contratual estabelecendo suspensão da avaliação de desempenho e prorrogação automática durante período de greve. A estes pontos, incluímos a necessidade de ampliação do tempo do contrato e o fim da quarentena de dois anos para reingresso no IBGE.**

C) Plano de Trabalho

Nos preocupa muito a sobrecarga e o número de pesquisas previstas para serem realizadas de forma simultânea no segundo semestre, com a inclusão no Plano de Trabalho IBGE 2024 da POF, da PNS e da PNSB. **Sabemos da importância dessas pesquisas, mas**

exigimos que a realização da coleta das mesmas esteja condicionada ao atendimento de condições adequadas à sua realização.

Por condições adequadas entendemos: a recomposição do quadro efetivo (ou seja, que a coleta tenha início apenas após a contratação dos novos servidores); orçamento suficiente para o custeio de diárias, locação de veículos e realização de treinamentos, bem como para contratação das equipes; cronograma de coleta compatível com nossa realidade e planejado com participação das Agências considerando que por vezes chegam várias demandas de gerências distintas com o mesmo prazo; ações massivas e eficientes de marketing, divulgação e sensibilização da população; sistemas de gerenciamento da coleta testados, funcionando integralmente e em boas condições de operacionalização, bem como a atualização dos equipamentos de coleta, para que tenhamos instrumentos de qualidade e na quantidade necessária; elaboração e implementação de um protocolo nacional para tratamento de recusas e informantes difíceis de se encontrar ou de difícil acesso.

D) Agenda IBGE

Revisão e debate sobre a implementação, objetivos e sistemática de funcionamento da Agenda IBGE, com participação da rede de coleta. Entendemos que a forma como a Agenda foi implementada foi pouco transparente e sem nenhum diálogo com os servidores, impondo um cronograma burocrático de atualização que deixa a agenda repleta de questões internas e de pouco interesse para o público externo, escondendo atividades de maior relevância em meio a um documento pouco atrativo. **Que a Agenda seja instrumento de divulgação de atividades externas e não de todo e qualquer compromisso das equipes.**

E) Realização de processo de remoção interna que anteceda o próximo concurso

Solicitamos que o planejamento de vagas para o próximo concurso seja precedido por um amplo processo de remoção interna, garantindo um processo de movimentação de pessoal incluindo um mapeamento nacional de competências, em que servidores das SES e Agências possam participar de projetos da Sede que são de interesse mútuo, ocupando as vagas disponíveis primeiramente e preferencialmente por quem já é servidor do quadro com experiência.

Aguardamos retorno às demandas e confiamos no empenho da presidência no atendimento dos pedidos.

Cordialmente,
Núcleo Santa Catarina da ASSIBGE - Sindicato Nacional